



A HISTÓRIA CIÊNCIA E A COMPLEXIDADE DA CRISE DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

HISTORY, SCIENCE, AND THE COMPLEXITY OF THE ENVIRONMENTAL AWARENESS CRISIS

João B. Alves dos Reis

Centro Universitário de Caratinga UNEC/NAPEX,
jreisfisica@gmail.com e joao.reis@unec.edu.br

Resumo

As questões de complexidade e racionalidade inerentes à epistemologia da crise da consciência ambiental, apesar de não serem evidentes no cotidiano da vida, nem sempre se manifestam de forma evidente no contexto historiográfico, cujos pormenores as cercam, ou seja, termos técnicos, envolvendo as condições sociais, religiosas, económicas e políticas em aspetos temporais. O objetivo desta investigação foi de esclarecer a causa da complexidade, amalgamada na questão da episteme ambiental, relativa ao saber ambiental primevo. Em tal circunstância, constatou-se a emergência de uma nova perspectiva territorial, em resposta à necessidade premente de soluções imediatas e à imperativa divulgação do conceito de sustentabilidade como elemento fundamental de um contexto histórico. Na presente investigação, recorreremos às obras de Edgar Morin, Enrique Leff e Michel Foucault, entre outros autores que contribuem para a análise temática. Os argumentos apresentados serviram para elucidar os valores das humanidades. *Os caçadores-coletores* viveram em harmonia, ao contrário da "civilização moderna", que estabeleceu hábitos e costumes que não são compatíveis. Contudo, verificaram-se alterações nos contextos económico, social e político resultantes dessa ação. Estas alterações manifestaram-se através de falsas percepções, incoerências, incongruências e degradações fundamentadas na razão, mediante teorias e ideologias estanques, as quais conduzem a erros mentais e intelectuais permanentes. Torna-se inevitável a detecção da linguagem da informação veiculada, bem como dos aspectos educativos baseados numa didática de interfaces populares, relações indiretas e territorialidade ambiental. As propagandas e a divulgação pseudocientíficas incidem sobre particularidades e características de uma crise ambiental constante.

Palavras chave: *Epistemologia ambiental; Racionalidade e o saber ambiental; Ciência e a argumentação da história; Sustentabilidade.*

Abstract (Arial Narrow negrito - 12)

The issues of complexity and rationality inherent in the epistemology of the environmental awareness crisis, although not evident in everyday life, are not always clearly manifested in the historiographical context, whose details surround them, i.e., technical terms involving social, religious, economic, and political conditions in temporal aspects. The objective of this research was to clarify the cause of complexity, amalgamated in the question of environmental episteme, relating to primitive environmental knowledge. In such circumstances, the emergence of a new territorial perspective was observed, in response to the pressing need for immediate solutions and the imperative dissemination of the concept of sustainability as a fundamental element of a historical context. In this research, we drew on the works of Edgar Morin, Enrique Leff, and Michel Foucault, among other authors who contribute to the thematic analysis. The arguments presented served to elucidate the values of the humanities. Hunter-gatherers lived in harmony, unlike “modern civilization, ” which established habits and customs that are not compatible. However, changes in the economic, social, and political contexts resulted from this action. These changes manifested themselves through false perceptions, inconsistencies, incongruities, and degradations based on reason, through rigid theories and ideologies, which lead to permanent mental and intellectual errors. It becomes inevitable to detect the language of the information conveyed, as well as the educational aspects based on a didactics of popular interface, indirect relationships, and environmental territoriality. Pseudoscientific propaganda and dissemination focus on the particularities and characteristics of a constant environmental crisis.

Keywords: *Environmental epistemology; Rationality and environmental knowledge; Science and historical argumentation; Sustainability.*

Referências

- Deleuze, Gilles; GUATARI, Félix. (1995). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol 1. São Paulo: Editora 34, 1995.
- Feyerabend, Paul K. *Contra o Método*. 2ª edição. Tradução de Cezar A. Mortari. São Paulo: UNIVESP.
- Foucault, Michel. (2004). *Arqueologia do Saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- Leff, Enrique. (2001). *Epistemologia Ambiental*. Tradução de Sandra Valenzuela – Revisão Técnica de Paulo Freire Vieira. São Paulo: Cortez, 2001.
- Harari, Yuval Noah. (2018). *21 lições para o século 21*. Tradução de Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
-

Harari, Yuval Noah. (2016). *Homo Deus: Uma breve história do amanhã*. Tradução de Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras.

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. Tradução Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya e Revisão Técnica de Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO.

Morin, E. (2002). *A religação dos saberes: desafio do século XXI*. Tradução de Flávia Nascimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
